>> SINDIPETRO-LP *INFORMA*

SINDIPETRO-LP -ATO
EDIÇÃO # 106 Maio 2023

PETROS: SINDIPETRO-LP PROMOVE CARAVANA PARA ATO NACIONAL UNIFICADO DAS FEDERAÇÕES, NO EDISEN

30 de maio - concentração será às 10h e às 11h o início do ato

Petroleiros de todas as bases do país realizam no dia 30 de maio, no Rio de Janeiro, Ato Nacional Unificado em Defesa da Petros.

A concentração será às 10h e às 11h o início do ato, no Edisen. O Sindipetro-LP irá garantir aos associados quantos ônibus forem necessários para a mobilização. A participação de todos é fundamental! O ato servirá para abrir negociação com a Petrobrás e acontece em um momento oportuno: as contribuições extras têm afetado em cheio o bolso e o orçamento de aposentados e pensionistas. As ações jurídicas são fundamentais para barramos as cobranças, mas o que pode reverter efetivamente estes ataques é nossa luta! Com muita unidade e força. Por isso, venha pra luta e ajude a construir uma GRANDE CARAVANA! Entre em contato com o Sindicato (13) 3202.1100 e reserve sua vaga. O horário de atendimento é de segunda a quinta das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas das 8h às 12 e das 13h às 17h. O ônibus sairá da sede a 01h (uma da manhã) do dia 30 de maio e retornará após o ato.

É muito importante que a categoria entendendo o momento crítico pelo qual passamos, atenda ao chamado e faça parte deste movimento. Participe!

NOÇÕES SOBRE ECONOMIA DO PETRÓLEO: NÚCLEO PERMANENTE DE FORMAÇÃO DO SINDIPETRO- LP PROMOVE CURSO EAD

Acontece no próximo dia 14 de junho, das 19 às 22h, mais um curso de formação promovido pelo Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista. A novidade dessa vez é que será no formato EAD. A aula de Noções sobre Economia do Petróleo será ministrada pelo economista do IBEPS, Eric Gil Dantas.

O objetivo do curso é subsidiar a discussão econômica dos petroleiros com 11 pontos sobre o tema. Na primeira parte da formação será debatida a importância econômica da energia (lato sensu). Em seguida, serão analisadas as particularidades das empresas de energia, mostrando qual é o futuro a ser perseguido no setor. Na oportunidade serão tratados alguns aspectos macroeconômicos da energia, o estado da matriz energética mundial e serão expostos dados importantes sobre a indústria de petróleo no mundo.

Serão também discutidas as características da indústria, tal como o grau de API, os tipos de petróleo de referência (brent e WTI) e a segmentação desta indústria, o alto risco nesta indústria e o motivo pelo qual é importante que a Petrobrás seja uma empresa verticalizada e integrada, será visto como as reservas petrolíferas impactam na estrutura de preços do barril de petróleo. A formação tratará das características monopolistas/oligopolistas do setor e as rendas diferenciais advindas de diferentes jazidas e será analisada a produção de petróleo e gás no Brasil e como isto impactou no comércio exterior, com aumento da exportação de petróleo cru. Por fim, será vista a estrutura do refino no Brasil e no mundo e a configuração do setor, especificamente, no nosso país e o atual dilema econômico da indústria de petróleo.

A formação é gratuita e aberta para sócios e dependentes habilitados do sindicato. As inscrições devem ser feitas até o dia 09 de junho pelo telefone (13) 3202 1102 ou e-mail secretaria@sindipetrosantos.com.br. O horário de atendimento via telefone é de segunda a quinta-feira das 8h às 12h e das 14h às 18h e às sextas-feiras das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Baixe o aplicativo Sindipetro LP e fique por dentro do que acontece no Sindicato! Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e instale já !

Android IOS

VOCÊ SABE COMO FUNCIONAM OS GTS QUE ESTÃO OCORRENDO COM AS FEDERAÇÕES DOS PETROLEIROS E A GESTÃO DE RH DA PETROBRÁS E TRANSPETRO?

Primeiro de tudo é importante saber que os grupos de trabalho foram divididos em dez temas: AMS/PETROS; Efetivo e Transferências; SMS e Saúde Mental; PLR-PPP/PCAC-PCR/ANPR; Teletrabalho; Terceirização; Anistia; Banco de Horas/HETT/Tabela de Turno; PCD/Diversidade/Combate às Opressões e Planejamento Estratégico.

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) participa das reuniões com dois representantes de cada sindicato, além de assessoria, advogados e técnicos do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (IBEPS) e Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos (ILAESE). A organização da FNP para esses encontros é feita da seguinte forma: existe o grupo oficial, responsável por conversar com o RH da Petrobrás, que se reúnem previamente para discutir os temas que serão pautados. Nessas reuniões, qualquer diretor da FNP pode participar para ajudar. A intenção é promover o debate técnico e discutir o que cada um pensa, além de coletar o feedback da categoria em suas bases, com o intuito de reunir informações importantes para que o grupo possa debater com a Petrobrás ou Transpetro. Dessa forma, garante-se a participação de todos os representantes nas discussões do grupo.

Com a gestão de RH, as primeiras reuniões são organizadas para definir as agendas, se serão semanais ou quinzenais, de acordo com a complexidade de cada ponto, bem como a disponibilidade tanto dos gestores quanto dos representantes das federações. Infelizmente, as reuniões do GT são realizadas separadamente. Os dirigentes da FNP e FUP não dialogam em uma única mesa de negociação. A FNP tem buscado realizar reuniões conjuntas há anos, o que aceleraria as discussões, as agendas e também daria mais força a cada ponto, mas infelizmente isso não se concretizou.

Outro ponto importante é que essas reuniões não têm caráter deliberativo. Ou seja, os debates são realizados sobre a importância das demandas dos trabalhadores, com embasamento técnico fornecido pelo IBEPS e ILAESE, bem como pela equipe jurídica, e também por meio de explanações e manifestações verbais dos diretores que fundamentam o tema. Após as discussões e manifestações por parte da federação, a Petrobrás também apresenta os prós e contras, os impactos financeiros, as dificuldades e a possibilidade de implementação. Se houver consenso quanto à demanda e ao tema, há duas formas de proceder: a primeira é encaminhar diretamente para a diretoria executiva da empresa para aprovação e implantação, ou emitir orientações para implementação e também cláusulas de acordo coletivo, que serão debatidas na data-base da categoria.

Por isso, é muito importante que os trabalhadores acompanhem as informações das reuniões e também façam suas manifestações na intranet, por e-mail e nas mídias sociais dos sindicatose federação. Cada sindicato possui sua própria forma de esclarecer para a categoria, seja nas mídias sociais ou através de barracas nas portas das unidades, como é o caso do Sindipetro-LP, onde podem ser esclarecidas dúvidas sobre o que está ocorrendo.

Todos os GTs são de fundamental importância e tem impacto no dia a dia da categoria, Os GTs têm grande importância no processo de negociação, mas o que vai garantir os avanços aos pleitos dos trabalhadores será a unidade da categoria e nossas mobilizações, quando necessárias. Paralelamente ao GT da Petros, por exemplo, nossa unidade será colocada a prova no próximo dia 30, com o Grande Ato Unificado em Defesa dos participantes da Petros, para demonstrarmos a importância sobre o tema e o engajamento da categoria.

Portanto, participe de todos os atos, seja nas barracas, nas manifestações por mídias sociais ou na intranet. Sua participação é muito importante para avançar os direitos da categoria.